



Dom Paulo Bosi Dal'Bó
Bispo da Diocese de São Mateus-ES

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2026.

São Mateus, 21 de fevereiro de 2026.

Amados irmãos e irmãs em Cristo Jesus, minha saudação fraterna.

Atendendo ao apelo dos fiéis e de algumas redes sociais, segue um pequeno texto sobre a Campanha da Fraternidade (CF) de 2026, que traz como tema: “Fraternidade e Moradia” e o lema: “Ele veio morar entre nós” (Jo 1,14).

1) Como a Campanha da Fraternidade de 2026 será trabalhada na Diocese de São Mateus?

Embora não haja uma publicação oficial específica da Diocese de São Mateus detalhando as ações, é importante destacar que a nossa Diocese sempre caminhou em comunhão com a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), seguindo o texto base da campanha e demais orientações que vêm das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil. Partindo deste princípio, foram oferecidas diversas formações sobre a CF: formação em nível de Diocese, Foranias, paróquias e comunidades. O que foi proposto e é esperado em nossa Diocese:

- a) Reflexão em grupos paroquiais e comunidades nos Círculos Bíblicos, Celebrações, pastorais, movimentos, equipes de serviços e ministérios sobre o tema “Fraternidade e Moradia”;
- b) Vivência do tempo quaresmal com espiritualidade (oração, jejum e caridade) vinculada à promoção da dignidade humana;
- c) Mobilização para ações concretas em favor de famílias, que enfrentam precariedade habitacional;
- d) Momentos de oração, celebrações, Vias-sacras nas ruas e praças, onde há presença de pessoas em situação de vulnerabilidade social;
- e) Formações de conscientização sobre o direito à moradia digna, à luz da Doutrina Social da Igreja, incentivando a corresponsabilidade da comunidade cristã diante dessa realidade;
- f) Além do que está na letra “a”, sugerimos a inclusão do tema nos encontros de catequese com crianças, adolescentes, jovens e adultos, com reflexão bíblica, debates e projetos solidários;

A orientação da CNBB é que cada Diocese seja incentivada a contextualizar o tema a sua realidade local, unindo fé e compromisso social, sem perder a comunhão eclesial.

2) Em que consiste o tema “Fraternidade e Moradia”?

A Campanha da Fraternidade 2026 tem como **tema “Fraternidade e Moradia” e o lema bíblico “Ele veio morar entre nós” (Jo 1,14)**. Isso nos convida a olhar para a moradia, não apenas como abrigo físico, mas como condição essencial da dignidade humana. Um direito fundamental que abre portas para saúde, segurança, educação e participação social. Moradia não é apenas estrutura física, mas gesto de amor cristão. A casa é espaço de vida, proteção e dignidade.

A casa é entendida como o lugar onde a pessoa aprende a viver, amar, pertencer e ser reconhecida como sujeito de direitos. O lema está ligado ao mistério da Encarnação de Cristo, que assumiu nossa condição humana e “morou” entre nós, sinalizando que Deus se identifica com todos, especialmente com os pobres e vulneráveis. Deus escolheu morar conosco. Ele não ficou distante, se fez carne e habitou entre nós. A Encarnação mostra que Deus assume nossa realidade concreta, inclusive a fragilidade da moradia humana. Moradia é sinal de dignidade. Se Deus quis “habitar” entre nós é porque a casa deve ser símbolo de acolhida, pertença, segurança e comunhão.

3) Qual a importância de trabalhar esse tema na atualidade?

O tema é urgente e relevante porque milhões de famílias no Brasil não têm acesso a uma moradia digna. Segundo o padre Jean Poul Hansen, assessor do Setor de Campanhas da CNBB, no Brasil existem mais de 6 milhões de famílias sem moradia e mais de 20 milhões de famílias que vivem em residências inadequadas, sem saneamento básico, com espaços superlotados ou estruturas precárias. A falta de casa compromete o acesso a outros direitos fundamentais como saúde, educação e trabalho. Além disso, o tema expõe profundas desigualdades sociais e econômicas, que precisam ser enfrentadas com fé e ação concreta.

Trabalhar esse tema ajuda a Igreja e a sociedade a conscientizar sobre a realidade de exclusão de tantas famílias; promovendo solidariedade e políticas públicas, que garantam moradia digna. Viver a fé de forma prática, não apenas teórica, especialmente no tempo quaresmal de conversão e caridade.

4. Qual a mensagem aos católicos sobre a Campanha da Fraternidade 2026?

A Campanha nos convida a viver a fé de maneira concreta e transformadora. Aprender a olhar para o outro, como irmão ou irmã, especialmente os que não têm um lar digno. Entender que a fé cristã não se limita a rituais, mas se expressa na defesa da vida, da dignidade e dos direitos básicos de cada pessoa, como por exemplo: a moradia. Este tema não é uma realidade que deve ser assumida somente pela Igreja com seus membros, mas é também uma obrigação do setor público. Todos nós somos convidados a olhar o outro e o mundo com o olhar de Deus. É necessário fortalecer ou despertar a consciência, que todos sejam agentes de solidariedade e justiça social, não apenas espectadores da realidade. É de grande relevância, reconhecer que assim como Deus “veio morar entre nós”, somos chamados a construir um mundo mais fraterno, em que ninguém seja excluído do direito de viver com dignidade.

Pão na mesa e moradia digna devem ser berços e direitos de todos, pois morar é mais que ter teto, é ter dignidade. A Igreja é chamada a ser casa acolhedora, reconhecendo que a conversão quaresmal passa também pela responsabilidade social.

Que a Campanha da Fraternidade e o tempo quaresmal sejam sinais de luz, esperança e transformação. Convido a todos, neste tempo de conversão, independente da denominação religiosa e opção de vida, a participarem, serem pontes e não muros, sinais concretos do Evangelho na vida.

Deus abençoe a todos.

Dom Paulo Bosi Dal'Bó.

Bispo Diocesano

DIOCESE DE SÃO MATEUS-ES

Av. João XXIII, 410, Centro, CEP 29930-420 – São Mateus – ES

Fone: (27) 3763-1177 / Email: dalbobpaulo@gmail.com